GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto Estadual de Florestas

URFBio Norte - Núcleo de Regularização e Controle Ambiental

Parecer nº 111/IEF/URFBIO NORTE - NUREG/2026

PROCESSO Nº 2100.01.0020341/2026-04

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL		
Nome:AC HIGHLAND AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO FIAGRO - IMOBILIARIO		CPF/CNPJ: 63.792.749/0001-39
Endereço:AVENIDA PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHECK, 1726		Bairro: VILA NOVA CONCEIÇÃO
Município:São Paulo	UF: SP	CEP:04.543-000
Telefone: (38) 9875-9857	E-mail: agapeambiental@yahoo.com.br	
O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel? ( ) Sim, ir para o item 3 (x) Não, ir para o item 2		
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL		
Nome:ESPÓLIO DE SANTOS PAULINO E DE DEOLINDA DURÃES PAULINO		CPF/CNPJ:: 097.880.426-00
Endereço:Rua Beira Rio, 175		Bairro:Centro
Município:Grão MOgol	UF: MG	CEP:39570-000
Telefone: (38) 9875-9857	E-mail:agapeambiental@yahoo.com.br	
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL		
Denominação: Fazenda Santa Quitéria - lugar denominado Giro		Área Total (ha): 486,7359
Registro nº (se houver mais de um, citar todos):354, 8298, 8299 Livro: 2-RG Folha: - Comarca: Grão Mogol		Município/UF: Grão Mogol/MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR):		

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA		
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca para uso alternativo do solo.	231,50	ha
Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	8,30	ha

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas *(usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)*

				X	Y
Supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca para uso alternativo do solo.	231,50	ha	23K	705.356	8.169.814
Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP	8,30	ha	23K	706.180	8.169.191

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Agricultura		239,80

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional *(quando couber)*	Área (ha)
Cerrado	Cerrado	Médio	231,50
Cerrado	Cerrado	Médio	8,30

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa		8.759,99	m3

1. Histórico

Data de formalização/aceite do processo:10/08/2026

Data da vistoria:02/09/2026

Data de solicitação de informações complementares: *[se for o caso]*

Data do recebimento de informações complementares: *[se for o caso]*

Data de emissão do parecer técnico:13/09/2026

2. Objetivo

É objeto desse parecer analisar a solicitação para intervenção ambiental a solicitação para intervenção ambiental com supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo com destoca em uma área de **231,50ha** de Cerrado e Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP em uma área de **8,30h**a, **totalizando 239,80ha**, ambas inseridas no Bioma Cerrado. O objetivo da intervenção é a implantação de agricultura- **Código Atividade Principal G-01-03-1-(Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura), Modalidade: Não Passível e construção de Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura- Código Atividade Principal G-05-02-0, Modalidade: Não Passível, totalizando área de 239,80ha**, na Fazenda Santa Quitéria - lugar denominado Giro, localizada no município de Grão Mogol/MG, tendo como empreendedor/responsável a empresa **AC HIGHLAND AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO FIAGRO - IMOBILIARIO**, inscrito no CNPJ n° 63.792.749/0001-39, conforme INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROMESSA DE CESSÃO E TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS AQUISITIVOS, datado de 20/01/2026, anexo ao processo supracitado.

3. Caracterização do imóvel/empreendimento

3.1 Imóvel rural:

As propriedades em questões, trata de três imóveis rurais, sendo: **01°- Matricula 354**, Denominação: Fazenda Santa Quitéria, Característicos e confrontações: Uma gleba de terras com a área de 1.133H° e 90 ares, desmembra a área de 511H97, **2°- Matricula 8.298**, Denominação: Fazenda de Santa Quitéria. Característicos e confrontações: Uma parte de terras com área de 19,36H" (dezenove hectares e trinta e seis ares), situada no lugar "Jacaré" e **3°-Matricula 8.299**- Denominação: Fazenda de Santa Quitéria. Característicos e confrontações: Uma parte de terras, situada no lugar "Jacaré", com área restante de mais ou menos 293,43H (duzentos e noventa e três digo e oito hectares e quarenta e três ares), ambas situados no município de Grão Mogol/MG, **com área total de 486,7359ha**, registradas sob as matriculas 354, 8298, 8299, Livro: 2-RG, no Cartório de Registro de Imóveis de Grão Mogol/MG, pertencente ESPÓLIO DE SANTOS PAULINO E DE DEOLINDA DURÃES PAULINO, inscrito no CNPF n° : 097.880.426-00.

A propriedade predomina a vegetação nativa de típica de Cerrado Sensu Stricto, em vários estágios de regeneração natural, apresentado espécies típicas deste bioma e de fisionomia bastante peculiar, com árvores de troncos baixos, inclinados, tortuosos, com ramificação irregular, rala e retorcida. Os troncos são comumente revestidos de casca grossa, fendida ou sulcada, rígida ou suberosa.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

-Número do registro**:** MG-3127800-95FC.64DA.FA3F.49BD.99B4.83A9.A942.2D4C

- Área total: 486,7359**ha**

-Área de reserva legal: 127,6751**ha**

-Área de Preservação Permanente: 37,7233**ha**

Área de uso antrópico consolidado: 21,2594**ha**

Qual a situação da área de reserva legal:

(X) A área está preservada: 127,6751**ha**

( ) A área está em recuperação: .....ha

( ) A área deverá ser recuperada:.....ha

(X) Proposta no CAR (x) Averbada ( ) Aprovada e não averbada

Qual a modalidade da área de reserva legal:

* (X) Dentro do próprio imóvel * ( ) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade * ( ) Compensada em imóvel de outra titularidade.

Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal:

*A área de reserva legal é composta de **127,6751ha** de Cerrado averbada sob AV-2-354 e AV-2-80299, sendo que a matricula 8298 a reserva legal será cadastrada junto ao CAR, ambas as áreas de reservas das três matriculas será cadastrada em único fragmento, conforme demarcação em planta topográfica anexa ao processo supracitado.

Obs.: O empreendedor deverá cadastrar junto ao CAR a nova área de reserva legal composta de 127,6751ha de Cerrado e retorno ao órgão ambiental (URFBio-Norte/IEF/Montes Claros) para emissão de novo Termo de Responsabilidade de Preservação de Floresta(Reserva Legal), tão logo tenha recebido a transferência definitiva das matriculas dos imóveis supracitadas, conforme determina a lei.

Parecer sobre o CAR:

* Fica APROVADA a demarcação da Reserva Legal, conforme Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no CAR, datado de 16/01/2026, em cumprimento a Instrução de Serviço Conjunta nº01/2014- SEMAD/IEF, à Lei 12.651/12 e a Lei 20.922/2013 em uma área de uma área de **127,6751ha** de Cerrado.

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

O município de Grão Mogol/MG, apresenta 60,51% de cobertura de vegetação nativa.

O empreendedor requer a intervenção ambiental com supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo com destoca em uma área de **231,50ha** de Cerrado e Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP em uma área de **8,30h**a, totalizando 239,80ha, ambas inseridas no Bioma Cerrado. O objetivo da intervenção é a implantação de agricultura- **Código Atividade Principal G-01-03-1-(Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura), Modalidade: Não Passível e construção de Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura- Código Atividade Principal G-05-02-0, Modalidade: Não Passível, totalizando área de 239,80ha**, na Fazenda Santa Quitéria - lugar denominado Giro, localizada no município de Grão Mogol/MG, tendo como empreendedor/responsável a empresa **AC HIGHLAND AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO FIAGRO - IMOBILIARIO**, inscrito no CNPJ n° 63.792.749/0001-39

* O rendimento do material lenhoso previsto é **8.759,99m3** de lenha de floresta nativa com aproveitamentos de tocos e raízes.

* O empreendedor deverá recolher a taxa de reposição florestal referente **8.759,99m3** de lenha de floresta nativa, antes da emissão do AIA.

*Taxa de Expediente: Taxa de expediente referente a 327,20ha de Cerrado para intervenção COM supressão de cobertura vegetal nativa. Valor R$2.617,03- Quitada em 12/05/2026.

*Taxa florestal: Taxa florestal referente a 11.024,75 **m3** de lenha de floresta nativa. Valor R$ 89.365,09- Quitada em 12/05/2026.

* Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23142714.

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Conforme o Zoneamento Ecológico do Estado de Minas (ZEE), a área requerida para intervenção ambiental apresenta as seguintes características:

- Vulnerabilidade Natural: Média;

- Vulnerabilidade do Solo à Erosão: Média;

- Integridade da Fauna: Alta;

- Integridade da Flora: Média.

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

Atividades desenvolvidas: Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura e**onstrução de Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura- Código Atividade Principal G-05-01-0, Modalidade: Não Passível**

Atividades licenciadas: G-01-03-1 e G-05-02-0

Classe do empreendimento:

Critério locacional:

Modalidade de licenciamento: **NÃO PASSÍVEL**

Numero do documento:

4.3 Vistoria realizada:

Parecer técnico elaborado através de análise de imagem de satélite-Google, IDE-Sisema e vistoria de campo em “in loco”.

4.3.1 Características físicas:

Topografia: O Relevo da propriedade é caracterizado como plano a suave-ondulado.

Solo: O IDE-SISEMA demonstra a existência de dois tipos de solos na área do empreendimento, sendo ele o Cambissolo háplico Tb distrófico (CXbd12) e o Latossolo Vermelho Amarelo distrófico (LVAd1).

Hidrografia Segundo informações do IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas) o município de Grão Mogol está dentro da Bacia hidrográfica do Rio Jequitinhonha, na Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Alto Rio Jequitinhonha (JQ1).

.

4.2.2. Características biólogicas:

Vegetação:

A cobertura vegetal da nativa existente na propriedade é caracterizada com a fitofisionomia nativa denominada de Cerrado Sensu Stricto.

4.2.2. Características biólogicas:

Vegetação:

A cobertura vegetal da nativa existente na propriedade é caracterizada com a fitofisionomia nativa denominada de Cerrado Sensu Stricto.

Fauna:

RELATÓRIO DA FAUNA COM BASE EM DADOS SECUNDÁRIOS

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

O estudo será realizado na Fazenda Santa Quitéria - lugar denominado Giro, localizada no município de Grão Mogol, em Minas Gerais. A atividade principal G-01- 03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura.

O biólogo Gabriel Silva Rocha submete à Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade – URFBio Norte o presente Relatório de Fauna com base em dados secundários, elaborado para subsidiar o processo de licenciamento ambiental do empreendimento em questão.

Definição Das Áreas Diretamente Afetada (ADA), De Influência Direta (AID) E De Influência Indireta (AII).

Para o meio biótico, especificamente a fauna, a Área Diretamente Afetada (ADA) corresponde às porções do território onde ocorrerão intervenções físicas diretas decorrentes da implantação do empreendimento, abrangendo as áreas destinadas à supressão de vegetação nativa para formação de pastagens e implantação de benfeitorias. Nessas áreas, as alterações ambientais incidem de forma imediata e direta sobre os habitats disponíveis, podendo ocasionar perda e fragmentação de abrigos, redução da disponibilidade de recursos alimentares e modificações na composição das comunidades faunísticas. Tais mudanças tendem a favorecer a ocorrência de espécies generalistas, oportunistas e adaptadas a ambientes antropizados, em detrimento de espécies especialistas e mais sensíveis a distúrbios ambientais (Figura 6), anexo ao processo.

OBJETIVO

O presente relatório apresenta a caracterização da fauna silvestre potencial, abrangendo vertebrados e invertebrados terrestres, incluindo avifauna, herpetofauna (répteis e anfíbios), mastofauna de pequeno, médio e grande porte, quiropterofauna, entomofauna e ictiofauna, para a Fazenda Santa Quitéria, localizada no lugar denominado Giro, no município de Grão Mogol, Minas Gerais. Os dados utilizados são provenientes de estudo previamente realizado na Fazenda Carolina, sendo empregados como dados

secundários, considerando a similaridade ambiental entre as áreas, inseridas no mesmo contexto fitofisionômico do bioma Cerrado, bem como a proximidade geográfica e a conectividade ecológica existente, conforme preconizado pela legislação ambiental vigente.

.Objetivos Específicos: • Caracterização da fauna potencial; • Descrever sobre as espécies endêmicas, ameaçadas de extinção; • Identificação de espécies de interesse; • Avaliação qualitativa da fauna; • Análise de sensibilidade ambiental.

FAUNA TERRESTRE

Ressalta-se que não foram realizadas campanhas de campo na área do empreendimento em análise, sendo o presente estudo integralmente baseado em dados secundários provenientes de inventário de fauna previamente realizado na Fazenda Carolina, localizada no município de Grão Mogol, Minas Gerais.

Dessa forma, a metodologia descrita a seguir refere-se exclusivamente ao estudo de referência, sendo utilizada como base para a interpretação ecológica e caracterização da fauna potencial da área objeto deste licenciamento.

Os estudos apresentados referem-se ao levantamento realizado no estudo de referência (Fazenda Carolina), sendo utilizados como base secundária para a caracterização da fauna da área do empreendimento (Figura 12).

AVIFAUNA

O grupo das aves corresponde a um dos táxons mais diversos do mundo, com cerca de 10.000 espécies, distribuídas em quase todas as regiões do planeta (SICK, 1997). O Brasil possui atualmente 1.971 espécies entre residentes e migratórias, sendo quase metade dessas espécies passíveis de serem registradas no estado de 30 Minas Gerais (SICK, 1997; CBRO 2021). O estado se divide em três biomas: Mata Atlântica, Cerrado e Caatinga que proporcionam um mosaico de fitofisionomias notáveis, como as florestas estacionais semideciduais e deciduais, conhecidas como matas secas, que se modificam de acordo as estações seca e chuvosa e refletem bem a sazonalidade presente (PACHECO et al., 2022; RIZZINI, 1979; MYERS et al., 2000; PEDRALLI, 1997; SCARIOT & SEVILHA, 2005).

Metodologia do estudo de referência (Fazenda Carolina)

A metodologia descrita a seguir foi aplicada exclusivamente no estudo de referência (Fazenda Carolina), não tendo sido realizadas campanhas de campo na área do empreendimento em análise. A área de estudo da coleta dos dados para Levantamento da Avifauna está inserida na Área Diretamente Afetada (ADA, AID, AII) da Fazenda Carolina. Com finalidade de avaliar a dinâmica de estrutura da comunidade de aves no local do empreendimento foram utilizadas metodologias de amostragem qualitativa e quantitativa. A primeira campanha do inventário foi realizada no período chuvoso, entre 03 e 07 de março de 2025.

As atividades de campo concentraram-se nos intervalos de maior atividade das aves, das 06h00 às 10h00 e das 14h00 às 18h00, totalizando um esforço amostral de 8 horas diárias, conduzidas por dois observadores experientes na identificação da avifauna. A segunda campanha ocorreu no período seco, entre 20 e 24 de agosto 2025, seguindo a mesma metodologia da primeira campanha.

• Análise de Dados

Os parâmetros riqueza e abundância, que servem como bases primordiais para a análise de dados, foram apresentados e descritos detalhadamente de forma hierárquica, evidenciando as ordens e famílias com maior riqueza de espécies e, posteriormente, ordens, famílias e espécies com maior abundância. Estes atributos foram utilizados para o cálculo da diversidade taxonômica e comparados de forma unificada entre as estações de amostragem.

Resultado e discussão

1. Dados secundários

2. Através da compilação de dados secundários, foram listadas para a região da área de estudo e entorno: 156 espécies, distribuídas em 39 famílias e 17 ordens que apresentam uma maior probabilidade de ocorrência na área do empreendimento, foram compiladas do Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) - RIMA INDUSTRIAL S/A - FAZENDA ALEGRE/RIBEIRÃO DAS PIABANHAS, (ANEXO II – Avifauna Tabela 17).

. Dados de Espécies, Riqueza e Abundância Com base nos dados obtidos na primeira campanha de levantamento, foram registradas 117 espécies de aves, distribuídas em 40 famílias e 20 ordens, totalizando 384 indivíduos amostrados (Gráfico 1).

Considerações finais

O levantamento da avifauna na área de estudo revelou elevada riqueza e diversidade, com 742 indivíduos registrados, distribuídos em 20 ordens, 41 famílias e 139 espécies, destacando-se a família Thraupidae (Passeriformes). A estação chuvosa apresentou maior riqueza e abundância, e o método de transecto mostrouse mais eficiente na detecção das aves. Espécies insetívoras predominaram (48,2%), e a maioria das espécies apresentou baixa sensibilidade ambiental, embora duas espécies altamente sensíveis e duas sem informações conhecidas reforcem a necessidade de monitoramento contínuo.

A riqueza observada correspondeu a aproximadamente 77,7% do estimador Jackknife de primeira ordem, e as curvas de acumulação não atingiram a assíntota, sugerindo que a diversidade real de aves na área pode ser ainda maior. Foram registradas cinco espécies endêmicas, três restritas à Caatinga (Eupsittula cactorum, Paroaria dominicana e Sakesphoroides cristatus) e duas ao Cerrado (Cyanocorax cristatellus e Saltatricula atricollis). Destacam-se também espécies quase ameaçadas (Amazona aestiva e Penelope superciliaris) e 22 espécies listadas no Apêndice II da CITES. A presença de Passer domesticus, espécies cinegéticas, xerimbabos e parcialmente migratórias evidencia a complexidade ecológica da área e a necessidade de ações de manejo, conservação e educação ambiental.

MASTOFAUNA

Os mamíferos apresentam uma enorme variedade de portes e hábitos, podendo tanto usar áreas de poucos hectares como áreas imensas, da ordem de centenas de hectares ou quilômetros quadrados, com padrões temporais de uso muito variáveis, irregulares ou cuja regularidade só pode ser identificada após longos períodos de estudo (SILVEIRA et al., 2010). Os mamíferos são um dos grupos zoológicos mais importantes em termos de impacto econômico, saúde pública e conservação biológica (VIVO, 1998). Cumprem importantes papéis na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas, contribuindo com diversos processos ecológicos. Por outro lado, é um grupo ameaçado de várias formas, como por exploração comercial, caça, domesticação, introdução de espécies exóticas, e, principalmente pela perda de habitat (CASSANO et al., 2017; TONHASCA JR., 2005).

Resultados e discussão

. Dados secundários A partir do plano manejo e bibliografia especializada, incluindo relatórios técnicos. Foram encontradas 10 espécies, distribuídas em seis ordens e 9 famílias de médios e grandes mamíferos, foram compiladas do Relatório De Impacto Ambiental (EIA/RIMA) - RIMA INDUSTRIAL S/A - FAZENDA ALEGRE/RIBEIRÃO DAS PIABANHAS, (ANEXO V – Mastofauna. Tabela 22 e 23), anexo ao processo.

Considerações finais

O levantamento da mastofauna na Fazenda Carolina resultou no registro de 12 espécies, distribuídas em sete ordens e onze famílias, totalizando 55 indivíduos. A comunidade apresentou predomínio de espécies generalistas, amplamente distribuídas em ambientes de Cerrado e Caatinga, destacando-se Callithrix penicillata, Cerdocyon thous e Subulo guazoubira como as mais abundantes. Os índices de diversidade (H’ = 2,1; Simpson = 0,83) e a curva de rarefação indicam esforço amostral satisfatório e representatividade adequada das espécies locais. A distribuição espacial evidenciou maior riqueza e equilíbrio nos pontos de Cerrado sentido restrito (P2, P3 e P4), enquanto os ambientes mais abertos (P1 e P6) apresentaram menor diversidade e maior dominância, refletindo diferenças estruturais entre as fitofisionomias. Foram registradas duas espécies com status de ameaça: o lobo-guará (Chrysocyon brachyurus), considerado bioindicador da integridade ambiental. A presença desses táxons, associada à diversidade registrada, demonstra que a área mantém boa funcionalidade ecológica e conectividade entre habitats.

Conclui-se que a mastofauna da Fazenda Carolina apresenta estrutura equilibrada e representativa, evidenciando condições ambientais favoráveis à manutenção da fauna silvestre. Recomenda-se a preservação das formações nativas, em especial matas de galeria e Cerrado sentido restrito, visando garantir a continuidade ecológica e a conservação dos mamíferos na região.

QUIROPTEROFAUNA

Os morcegos totalizam 22% do total de mamíferos existentes e são a segunda ordem (Chiroptera) mais diversa dentro do grupo, perdendo apenas para os roedores (Rodentia) (ABREU & RODRIGUES, 2022; BURGIN et al., 2018). No Brasil, existe um total de 181 espécies descritas atualmente, sendo a maior parte insetívora, seguido por frugívoras e as únicas três espécies hematófagas que ocorrem no mundo, sendo elas: Desmodus rotundus (GEOFFROY, 1810), Diphylla ecaudata (SPIX, 1823) e Diaemus youngii (JENTINK, 1893) (SEBQ, 2022; PEREIRA; GITTI; CABRAL, 2010).

Resultado e discussão

Dados secundários A partir de bibliografia especializada, incluindo relatórios técnicos. A região de estudo tem potencial para 18 espécies de Mastofauna alada, foram compiladas para a partir do Relatório De Impacto Ambiental (EIA/RIMA) - RIMA INDUSTRIAL S/A - FAZENDA ALEGRE/RIBEIRÃO DAS (ANEXO V – Mastofauna. Tabela 24).

Considerações finais

O levantamento da quiropterofauna na Fazenda Carolina resultou no registro de 116 indivíduos, distribuídos em oito espécies e três famílias (Molossidae, Vespertilionidae e Emballonuridae). A comunidade apresentou predominância de espécies insetívoras, especialmente da família Molossidae, refletindo a influência de ambientes abertos e bordas de vegetação característicos do Cerrado regional. Os índices de diversidade (Simpson = 0,78; Equitabilidade = 0,82) indicam estrutura ecológica equilibrada e baixa dominância, com destaque para os pontos P2 e P6, que apresentaram maior uniformidade na distribuição das espécies.

A curva de rarefação, com riqueza observada de 8 espécies e estimada em 11,33, sugere bom esforço amostral, ainda que existam espécies raras potencialmente não detectadas. A análise de similaridade (dendrograma) revelou agrupamentos entre áreas de fitofisionomia semelhante, especialmente entre pontos de Cerrado sentido restrito e matas de galeria, evidenciando a importância da heterogeneidade ambiental na composição das comunidades.

Conclui-se que a quiropterofauna da Fazenda Carolina apresenta boa representatividade e diversidade funcional, desempenhando papel essencial nos processos ecológicos locais, como controle de insetos e dispersão de sementes. Recomenda-se a manutenção da conectividade entre os fragmentos vegetais e a continuidade do monitoramento acústico, de forma a assegurar a conservação das populações de morcegos e a integridade ecológica da área.

.HERPETOFAUNA

Herpetofauna é o nome dado ao agrupamento artificial composto por répteis e anfíbios, estudados juntos devido a sua biologia complementar (ZUG, VITT & CALDWELL, 2001). Os répteis são animais com variáveis comportamentos e habitats ocupados, desempenhando importantes papeis no controle biológico (BERTOLUCI et al., 2009; CAMPOS, 2018). Os anfíbios são excelentes bioindicadores por suas características biológicas que limita sua distribuição para ambientes mais úmidos devido a necessidade de manutenção da umidade da pele para respiração e sensibilidade a alterações antrópicas (POUGH, 1998; PIMENTA et al., 2014).

A herpetofauna é o grupo artificial que inclui quelônios, crocodilianos, serpentes, anfisbenas, lagartos e um grupo-chave de bioindicadores, os anfíbios (BERTOLUCI et al., 2009). Representando 14% da diversidade global os anfíbios são amplamente distribuídos (FARIA, 2020). O Brasil é o país com maior riqueza de anfíbios com 1.136 espécies e o segundo com maior riqueza de répteis com 795 espécies (COSTA & BERNILS, 2018; SEGALLA et al., 2019). O Cerrado apresenta 209 espécies de anfíbios e 184 espécies de répteis, no Cerrado são encontradas 107 espécies de répteis e 49 de anfíbios (VALDUJO et al., 2012; RODRIGUES, M.T et al., 2004; COSTA & BERNILS 2018; MACHADO et al., 2008).

Análise de dados

Os parâmetros riqueza e abundância, que servem como bases primordiais para a análise de dados, foram apresentados e descritos detalhadamente de forma hierárquica, evidenciando as ordens e famílias com maior riqueza de espécies e, posteriormente, ordens, famílias e espécies com maior abundância. Estes atributos foram utilizados para o cálculo da diversidade taxonômica e comparados de forma unificada entre as estações de amostragem.

Resultados e discussão

. Dados secundários A partir da revisão de estudos realizados ao redor do empreendimento, seguindo a Resolução Conjunta Semad/IEF. Nº 3.162, 20 de julho de 2022. A partir de levantamento bibliográfico do Relatório De Impacto Ambiental (EIA/RIMA) - RIMA INDUSTRIAL S/A - FAZENDA ALEGRE/RIBEIRÃO DAS PIABANHAS, área apresenta 53 espécies potenciais, dessas 27 apresentam ampla distribuição (ANEXO IV – Herpetofauna. Tabela 21).

Considerações finais

O inventário da herpetofauna realizado em Grão Mogol (MG) entre março e agosto de 2025 registrou 15 espécies e 101 indivíduos distribuídos em 9 famílias e 3 ordens, evidenciando uma comunidade diversa e bem estruturada para a transição Cerrado–Caatinga. A riqueza foi maior na estação chuvosa, refletindo a influência direta da disponibilidade hídrica sobre a atividade dos anuros, enquanto a seca concentrou espécies de hábitos terrestres e saxícolas, como Tropidurus torquatus e Ameiva ameiva. As famílias Leptodactylidae, Hylidae e Tropiduridae responderam por mais de 75% dos registros, confirmando a dominância de espécies generalistas e adaptáveis. A diversidade mais elevada no ponto P6 e a heterogeneidade entre ambientes úmidos e abertos demonstram que a estrutura da comunidade é regulada por fatores microclimáticos e de vegetação. A ausência de espécies ameaçadas, exóticas ou invasoras, associada à presença de bioindicadoras como Physalaemus cuvieri e Boana albopunctata, indica boa qualidade ambiental e habitats ainda funcionais, configurando o inventário como uma base sólida para ações de monitoramento e gestão ambiental da fauna local.

ENTOMOFAUNA

O Brasil é um dos países mais biodiversos do mundo, abrigando grande parte das espécies (MITTERMEIER et al., 2005). Dentre os biomas do Brasil o Cerrado é responsável por abrigar grande parte desta diversidade (STRASSBURG et al., 2017). O Cerrado é um bioma com diferentes fitofisionomias (RATTER, 1997), e que se encontra com outros biomas, o que garante a este bioma diferentes habitats capazes de suportar grande quantidade de espécies (KLINK & MACHADO, 2005).

Resultados e discussão

Dados secundários

Para a listagem de espécies com provável ocorrência na área do empreendimento, foram utilizadas as listas de espécies da entomofauna da Relatório De Impacto Ambiental (EIA/RIMA) - RIMA INDUSTRIAL S/A - FAZENDA ALEGRE/RIBEIRÃO DAS PIABANHAS (ANEXO III - Entomofauna. Tabela 19 e 20). Foram encontradas 25 espécies, pertencentes a seis ordens de insetos, uma ordem de Aracnida e um Myriapoda, para o filo Arthropoda. Para a classe Insecta, foram amostradas 16 famílias e 21 gêneros.

• Hymenoptera

A ordem Hymenoptera foi a segunda mais representativa com 75 indivíduos identificados em 15 espécies identificadas para as estações seca e chuvosa (Gráfico 39 e Tabela 12). A ordem Hymenoptera é antiga e hiperdiversa, tendo fósseis que datam do Triássico, e uma riqueza que excede 150.000 espécies descritas e um milhão de espécies estimadas. Uma das 'quatro grandes' ordens de insetos com uma diversidade surpreendente de características biologicamente interessantes, Hymenoptera tem um importante impacto econômico significativo (BRANSTETTER et al., 2017).

Considerações finais

Foram capturados um total de 294 espécimes para a entomofauna durante as estações chuvosa e seca. As espécies encontram-se distribuídas em 7 Famílias e 44 Gêneros, sendo para a estação chuvosa: 6 Famílias e 23 Gêneros e para a estação seca: 4 Famílias e 17 Gêneros. Não foram encontradas espécies ameaçadas em nível avançado de extinção para os âmbitos estadual, nacional e internacional para os grupos. Em suma, por ter sido capturado poucos indivíduos isso não se aplica a uma baixa riqueza, essa baixa riqueza se dá pelo clima já que a temperatura é um dos fatores ambientais mais cruciais para a biologia dos insetos, que são organismos ectotérmicos (dependem da temperatura externa para regular a sua). A ausência de certas espécies em ambientes frios ou em épocas de baixas temperaturas está diretamente ligada à sua incapacidade de se adaptar ou sobreviver a essas condições (AUAD & FONSECA; 2017). Vemos um o enorme potencial da área, observando os dados secundários apresentados da área onde nela mostra a riqueza total deste estudo.

ICTIOFAUNA

Os peixes constituem o grupo mais diversos dos Craniata (JANVIER, 1996; COX & MOORE, 2000), com mais de 34.600 espécies descritas, (FROESE & PAULY, 2022). Não só existem mais espécies de peixes do que todos os outros vertebrados em conjunto, como também a variedade de formas do corpo e tamanhos, que é maior do que nos mamíferos, aves e répteis. Por conseguinte, a gama de habitats ocupados pelos peixes também é maior do que aqueles ocupados por outros vertebrados. A maior diversidade e riqueza de espécies são encontradas em águas tropicais (LOWE-MCCONNELL, 1999), particularmente na região Neotropical, onde são conhecidas cerca de 4.475 espécies válidas de água doce, número que pode ser significativamente maior se consideradas espécies não descritas reconhecidas por especialistas (REIS et al., 2003).

Análise de Dados Os parâmetros riqueza e abundância, que servem como bases primordiais para a análise de dados, foram apresentados e descritos detalhadamente de forma hierárquica, evidenciando as ordens e famílias com maior riqueza de espécies e, posteriormente, ordens, famílias e espécies com maior abundância. Estes atributos foram utilizados para o cálculo da diversidade taxonômica e comparados de forma unificada entre as estações de amostragem.

Resultados e discussão

Dados Secundários Caracterização da fauna da área de Influência do empreendimento foi elaborada através da coleta de dados secundários obtidos por meio da revisão de levantamentos da fauna realizados nas regiões próximas ao empreendimento, sendo ele, Relatório De Impacto Ambiental (EIA/RIMA) - RIMA INDUSTRIAL S/A - FAZENDA ALEGRE/RIBEIRÃO DAS PIABANHAS (Anexo VI e Tabela 25). Através da Considerações Finais O levantamento ictiofaunístico na Fazenda Carolina, Grão Mogol (MG), registrou duas espécies da ordem Characiformes — Astyanax bimaculatus e Hoplias malabaricus — amplamente distribuídas em todos os pontos amostrais do Córrego Imbíruçu. A baixa riqueza específica e a dominância de espécies generalistas refletem a condição típica de cabeceira de Cerrado, com baixa profundidade, reduzido volume hídrico e regime sazonal marcado. Os índices de diversidade (H’ e 1–D) indicam estrutura comunitária simples, porém estável, com predominância do lambari e presença de um predador de topo (H. malabaricus), o que evidencia equilíbrio trófico e boa integridade ambiental. A estabilização da curva de rarefação confirma a suficiência do esforço amostral e a homogeneidade da comunidade.

RECOMENDAÇÃO COM BASE NOS RESULTADOS

Os dados apresentados a seguir referem-se integralmente ao estudo de referência (Fazenda Carolina), sendo utilizados como base secundária para a caracterização da fauna da área em análise. De acordo com os dados obtidos para o empreendimento e município de Grão Mogol (MG), revelou uma comunidade faunística diversificada, funcional e ecologicamente representativa dos ecossistemas de transição entre o Cerrado e a Caatinga, biomas de elevada importância ecológica e reconhecida heterogeneidade ambiental. A área amostrada demonstrou bons indicadores de qualidade ambiental, com presença de espécies bioindicadoras, endêmicas e de interesse conservacionista, refletindo equilíbrio ecológico e boa conectividade entre fragmentos de vegetação nativa. A avifauna apresentou a maior riqueza específica, com 139 espécies distribuídas em 20 ordens e 41 famílias, sendo predominantes as espécies insetívoras e generalistas, características de ambientes com estrutura vegetal variada. A presença de espécies endêmicas do Cerrado e da Caatinga, aliada ao registro de táxons quase ameaçados como Amazona aestiva e Penelope superciliaris, evidencia a importância da área para a manutenção de populações locais e regionais.

Obs.: Fica APROVADO o ESTUDO DE LEVANTAMENTO DE FAUNA SILVESTRE TERRESTRE e Programa de Afugentamento de Fauna, apresentado pelo empreendedor

4.4 Alternativa técnica e locacional:

*Não há alternativa locacional na propriedade em questão.

5. ANÁLISE TÉCNICA

Recomendamos intervenção ambiental integral com supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo com destoca em uma área de **231,50ha** de Cerrado e Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP em uma área de **8,30h**a, ambas inseridas no Bioma Cerrado. O objetivo da intervenção é a implantação de agricultura- **Código Atividade**

Principal G-01-03-1-(Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura), Modalidade: Não Passível e construção de Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura- Código Atividade Principal G-05-02-0, Modalidade: Não Passível, totalizando área de 239,80ha, na Fazenda Santa Quitéria - lugar denominado Giro, localizada no município de Grão Mogol/MG, tendo como empreendedor/responsável a empresa **AC HIGHLAND AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO FIAGRO - IMOBILIARIO**, inscrito no CNPJ n° 63.792.749/0001-39.

* O rendimento do material lenhoso previsto é **8.759,99m3** de lenha de floresta nativa com aproveitamentos de tocos e raízes.

* O empreendedor deverá recolher a taxa de reposição florestal referente **8.759,99m3** de lenha de floresta nativa, antes da emissão do AIA.

Observação:

* **Informamos que está sendo preservado na propriedade, conforme demarcação em planta topográfica anexa ao processo SEI 2100.01.0020341/2025-04, uma área de 4,7960ha de Cerrado de Proteção Especial, conforme determina a Lei 13047/98, referente as áreas autorizadas para intervenções ambientais superiores a 100,00ha de Cerrado, conforme memorial descritivo, abaixo:**

Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice PPVN0, de coordenadas N 8169236.57 m e E 707986.92 m, Datum SIRGAS 2000 com Meridiano Central -45, localizado a , Código INCRA ; deste, segue com os seguintes azimute plano e distância:110°09'38.56" e 23.53; até o vértice PPVN1, de coordenadas N 8169228.46 m e E 708009.01 m; deste, segue com os seguintes azimute plano e distância:231°17'52.91" e 107.17; até o vértice PPVN2, de coordenadas N 8169161.45 m e E 707925.37 m; deste, segue com os seguintes azimute plano e distância:209°39'38.69" e 36.81; até o vértice PPVN3, de coordenadas N 8169129.46 m e E 707907.15 m; deste, segue com os seguintes azimute plano e distância:212°48'48.32" e 80.59; até o vértice PPVN4, de coordenadas N 8169061.73 m e E 707863.48 m; deste, segue com os seguintes azimute plano e distância:275°41'16.98" e 253.51; até o vértice PPVN5, de coordenadas N 8169086.85 m e E 707611.21 m; deste, segue com os seguintes azimute plano e distância:0°00'0.00" e 127.07; até o vértice PPVN6, de coordenadas N 8169213.92 m e E 707611.21 m; deste, segue com os seguintes azimute plano e distância:86°33'1.21" e 376.39; até o vértice PPVN0, de coordenadas N 8169236.57 m e E 707986.92 m, encerrando esta descrição.

Todas as coordenadas aqui descritas estão georrefereciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir da estação RBMC de de coordenadas E m e N m, localizada em , e encontram-se representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central -45, tendo como DATUM SIRGAS 2000 .Todos os azimutes e distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM.

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os possíveis impactos ambientais que serão gerados coma atividade do implantação de projeto agricultura em relação ao desmatamento são: A remoção da cobertura vegetal pode acarretar em efeitos diversos nos meio biótico e físico. Além da perda quali quantitativa da diversidade floristica e supressão de habitats disponíveis para a fauna, a remoção da proteção natural do solo pode acarretar no surgimento de processo erosivos e consequentemente, na intensificação do processo de assoreamento dos cursos d'água a área de inserção de projeto agricultura- **Código Atividade Principal G-01-03-1-(Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura)- Modalidade:Não Passível,** na Fazenda Santa Quitéria - lugar denominado Giro, localizada no município de Grão Mogol/MG, tendo como empreendedor/responsável a empresa **AC HIGHLAND AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO FIAGRO - IMOBILIARIO**, inscrito no CNPJ n° 63.792.749/0001-39, erosão e compactação do solo, alteração da diversidade da flora local e redução da capacidade de suporte para a fauna, estes impactos negativos. Porém com a atividade alteração do uso do solo, há também impactos positivos com : Geração de empregos, melhoria da infra estrutura sócio-econômica das propriedades e da região.

*As principais medidas mitigadoras a serem observadas pelo o proprietário com relação Intervenção Ambiental são as seguintes:

- Respeitar os limites das áreas recomendadas para intervenções;

-Respeitar os limites da Reserva legal;

- Fica proibido o Corte das Espécies Imunes de Corte: PEQUIZEIROS;

- Conservar aceiros em torno da propriedade e Reserva Legal;

- Proibido o uso do fogo sem prévia autorização do órgão competente;

- Utilizar métodos de afugentamento dos animais silvestres no momento da intervenção ambiental;

- Realizar a supressão de forma gradual visando o deslocamento da fauna para os remanescentes de vegetação nativa e de reserva legal;

- Durante a atividade de supressão da vegetação, os animais da fauna silvestres visualizados devem ser direcionados para a área de escape, ou seja, para áreas de vegetação com conectividade próxima à intervenção.

- Adotar as técnicas de conservação e uso do solo.

Obs.:

*** O empreendedor deverá cadastrar junto ao CAR a nova área de reserva legal composta de 127,67ha de Cerrado e retorno ao órgão ambiental (URFBio-Norte/IEF/Montes Claros) para emissão de novo Termo de Responsabilidade de Preservação de Floresta(Reserva Legal), tão logo tenha recebido a transferência definitiva das matriculas dos imóveis supracitadas, conforme determina a lei.**

*** Informamos que foi preservado na propriedade, conforme demarcação em planta topográfica anexa ao processo SEI 2100.01.0020341/2026-04, uma área de 4,7960ha de Cerrado de Proteção Especial, conforme determina a Lei 13047/98.**

*** Executar o TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL COM FINS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP do Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF – apresentado anexo ao processo, em área de 8,30ha, tendo como coordenadas de referência: Inicio: 23K X1:706.546 e Y1: 8.169.991; *Término: 23K X2:706.148 e Y2: 8.171.656 (UTM, Sirgas 2000), na modalidade Plantio e Condução de Regeneração Natural, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes."**

Obs. :* Informar a Polícia Ambiental de Grão Mogol INÍCIO e TÉRMINO da intervenção ambiental na propriedade em questão.

6. CONTROLE PROCESSUAL

Trata-se de requerimento de intervenção para supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca, para uso alternativo do solo, em uma área de 327,20 ha de Cerrado, com fisionomia/transição de Cerrado, de estágio sucessional médio, e intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente - APP, em uma área de 8,30 ha de Cerrado, com fisionomia/transição de Cerrado, de estágio sucessonal médio, com objetivo de atividades voltadas para a agricultura, localizado na zona rural, no município de Grão Mogol/MG, tendo como responsável pela intervenção a empresa AC HIGHLAND AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO FIAGRO - IMOBILIARIO, inscrita no CNPJ n.º 63.792.749/0001-39.

O presente pedido se justifica tendo em vista a competência do IEF – Instituto Estadual de Florestas, nos termos do artigo 44, II do decreto 47.892/2020, que dispõe:

> Art. 44 – O Núcleo de Controle Processual tem como competência coordenar a tramitação de processos administrativos de competência da unidade regional do IEF, bem

como prestar assessoramento às demais unidades administrativas em sua área de abrangência, respeitadas as competências da Procuradoria do IEF, com atribuições de:

(...)

II – realizar, quando solicitado pelo Supervisor regional, o controle processual dos processos administrativos de intervenção ambiental de empreendimentos e atividades passíveis de licenciamento ambiental simplificado ou não passíveis de licenciamento ambiental, de forma integrada e interdisciplinar, bem como dos demais processos administrativos de interesse do IEF;

Trata-se de imóvel rural, denominada Fazenda Santa Quitéria - lugar denominado Giro, localizada na zona rural, no município de Grão Mogol/MG, com área total de 486,7359 ha, registrada sob as Matriculas 354, 8298, 8299 (141136398, 141136405 e 141136410), pertencentes a empresa ESPÓLIO DE SANTOS PAULINO E DE DEOLINDA DURÃES PAULINO, portadora do CNPJ n° 097.880.426-00, este que por sua vez celebrou Contrato de Compra e Venda (141136422 e 141136428), com a empresa AC HIGHLAND AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO FIAGRO - IMOBILIARIO, inscrita no CNPJ n.º 63.792.749/0001-39, responsável pela intervenção requerida.

Apresentou, também, Cadastro Ambiental Rural – CAR da propriedade, nos termos do art. 63 da Lei 20.922/13, o qual foi devidamente aprovado pelo analista ambiental. O parecer técnico sugeriu o deferimento parcial da intervenção ambiental na área requerida, sendo autorizada a supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca, para uso alternativo do solo, em uma área de 231,50 ha de Cerrado, com fisionomia/transição de Cerrado, de estágio sucessional médio, e intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente - APP, em uma área de 8,30 ha de Cerrado, com fisionomia/transição de Cerrado, de estágio sucessonal médio.

Registra-se que em razão da supressão de vegetação ocorrerá rendimento de material lenhoso, ao qual deve ser dada destinação devida, observando o determinado no parecer técnico.

De resto, o objeto do pedido e a documentação acostada aos autos encontram-se conforme a Lei Estadual nº 20.922/13, Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº: 3.102, de 2021 e legislação aplicável à espécie, não encontrando, *a priori*, impedimento jurídico que inviabilize a sua concessão.

Por fim, fica determinado o pagamento dos emolumentos referentes ao presente processo, bem como da taxa florestal, requisitos para expedição da AIA.

Devem ser observados os limites nele propostos pela AIA, lembrando ao empreendedor que o descumprimento das medidas mitigadoras e compensatórias é um ato passível de autuação.

Ressalta-se que a emissão da AIA em apreço não dispensa nem substitui a obtenção pelo requerente de outras licenças legalmente exigíveis nos termos do Decreto nº 47.383/18.

7. CONCLUSÃO

Por fim, a equipe técnica sugere pelo DEFERIMENTO PARCIAL da intervenção ambiental com supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo com destoca em uma área de **231,50ha** de Cerrado e Intervenção com supressão de cobertura vegetal nativa em áreas de preservação permanente – APP em uma área de **8,30h**a, toatalizando 239,80ha, ambas inseridas no Bioma Cerrado. O objetivo da intervenção é a implantação de agricultura- **Código Atividade Principal G-01-03-1-(Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura), Modalidade: Não Passível e construção de Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura- Código Atividade Principal G-05-021-0, Modalidade: Não Passível, totalizando área de 239,80ha**, na Fazenda Santa uitéria - lugar denominado Giro, localizada no município de Grão Mogol/MG, tendo como empreendedor/responsável a empresa **AC HIGHLAND AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO FIAGRO - IMOBILIARIO**, inscrito no CNPJ n° 63.792.749/0001-39.

* O rendimento do material lenhoso previsto é **8.759,99m3** de lenha de floresta nativa com aproveitamentos de tocos e raízes.

* O empreendedor deverá recolher a taxa de reposição florestal referente **8.759,99m3** de lenha de floresta nativa, antes da emissão do AIA.

Validade:

***Prazo recomendado para o vencimento do AIA, fica condicionado ao vencimento do Licenciamento Ambiental: LAS/Cadastro.**

7.**Legislação:**

7.1-Lei Federal n°12.651 de 25 de maio de 2012;

7.2-Lei Federal n° 11.428/06, regulamentada pelo Decreto Federal nº 6.660/08;

7.3-Lei Estadual n° 20.922 de 16 de outubro de 2013;

7.4-Decreto Estadual nº: 46.336, de 16 de outubro de 2013;

7.5-Lei 13.047/98 - Lei de Proteção do Cerrado;

7.6-Decreto Nº 47.749, de 11 de novembro de 2019;

7.7-Resolução Conjunta SEMAD-IEF n° 3102, de 2021.

7.8-Resolução Conjunta SEMAD-IEF n° 3162, de 2022.

7.8-Resolução CONAMA 423/10;

7.8-Resolução CONAMA 392/10 (Bioma Mata Atlântica- Lei 11.428/06).

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

* Compensação Florestal para Intervenção em APP Como forma de compensação florestal para intervenção em APP, em consonância com a Resolução CONAMA nº 369, de 28 de março de 2006, será reposta uma área de 4,7960ha, localizada na zona rural na Fazenda Santa Quitéria - lugar denominado Giro, localizada no município de Grão Mogol/MG, tendo como empreendedor/responsável a empresa **AC HIGHLAND AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO FIAGRO - IMOBILIARIO**, inscrito no CNPJ n° 63.792.749/0001-39, para ser utilizado como área de regeneração natural da vegetação local, conforme previsto na Lei nº 20.922, de 16 de outubro de 2013, conforme planta topográfica anexa ao Processo SEI 2100.01.0020652/2026-46.

* Executar o TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL COM FINS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP do Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF – apresentado anexo ao processo, em área de 8,30ha, tendo como coordenadas de referência: Inicio: 23K X1:706.546 e Y1: 8.169.991; *Término: 23K X2:706.148 e Y2: 8.171.656 (UTM, Sirgas 2000), na modalidade Plantio e Condução de Regeneração Natural, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes.”

8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

[Em caso de deferimento, informar o valor de recolhimento ou outra opção de cumprimento da Reposição Florestal quando aplicável.]

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

(x) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

( ) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

( ) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

*Por se tratar de processo para atividades de implantação de projeto de agricultura deve seguir as orientações do 5.1 (Medidas mitigadoras) a serem adotadas durante a intervenção ambiental.

No caso de empreendimento passível de LAS, descrever ao final do item para constar no documento autorizativo: ***esta Autorização para Intervenção Ambiental só é válida após obtenção da Licença Ambiental Simplificada - LAS****.*

Foram inseridos no quadro abaixo exemplos de condicionantes a serem estabelecidas. Outras poderão ser acrescidas pela equipe técnica e jurídica]

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Ex.: Apresentar relatório após a implantação do projeto indicando as espécies e o número de mudas plantadas, tratos silviculturais adotados e demais informações pertinentes. Acrescentar anexo fotográfico. Caso o responsável técnico pela execução do PTRF seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.	Estabelecer prazo conforme cronograma do projeto
2	Ex.: Apresentar relatórios anuais com anexo fotográfico para avaliação da situação do plantio. Informar quais os tratos silviculturais adotados no período e a necessidade de intervenção no plantio.	Anualmente até conclusão do projeto
3		
4		
...		

** Salvo especificações, os prazos são contados a par tir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

INSTÂNCIA DECISÓRIA

( ) COPAM / URC (x) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Hélio Alves do Nascimento
MASP: 0595460-7

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome: Ana Cecilia Dutra Prates
MASP: 1553877-0

Documento assinado eletronicamente por **Ana Cecília Dutra Prates**, **Servidor (a) Público (a)**, em 27/10/2026, às 09:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.

Documento assinado eletronicamente por **Hélio Alves do Nascimento**, **Servidor (a) Público (a)**, em 28/10/2026, às 10:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **150498711** e o código CRC **9BB1355F**.

Referência: Processo nº 2100.01.0020341/2026-04 SEI nº 150498711